



SALÁRIOS

Trabalhadores têm complemento de reajuste em dezembro. Confira em seu contracheque

Desde 1º de dezembro, os trabalhadores e trabalhadoras metalúrgicos de Sapiranga, Araricá e Nova Hartz têm o complemento de reajuste salarial a receber, definido na Convenção Coletiva de Trabalho fechada na última campanha salarial e válido para as empresas que ainda não haviam

reajustado integralmente em 8,34% os salários de seus funcionários.

Cabe lembrar que o reajuste salarial deste ano ficou parcelado da seguinte forma: os 5% retroativos a 1º/05/2015 e o restante para completar o reajuste total de 8,34% em 1º/12/2015.

PISO SALARIAL

Com o complemento de reajuste, o piso salarial de nossa base metalúrgica passa a valer **R\$ 5,10 por hora** ou **R\$ 1.122,00 mensais**, a partir de 1º de dezembro.

A direção do Sindicato

orienta os trabalhadores/as a ficarem atentos e conferirem se o reajuste integrou seus respectivos salários e se as diferenças não pagas dos meses anteriores integraram a folha de pagamento. Se isso não aconteceu, entre em contato com o sindicato.

Fique atento/a!

CUT quer reajuste de 11,55%, mas Governo Sartori só enrola

A CUT e outras centrais sindicais estão reivindicando um reajuste de 11,55% para as cinco faixas do piso regional. Nesta reivindicação estaria incluída a reposição da inflação do ano (algo em torno dos 10%) e um pequeno ganho real.

Porém, o governador que mandou professores procurarem piso na Tumelero não quer discutir o piso regional que teve, durante o governo Tarso, o valor de compra recuperado, equivalente a 1.28

salário mínimo nacional. Desde setembro, as centrais pedem audiências, inclusive públicas, com José Ivo Sartori para discutir o projeto de reajuste, mas o governador e sua base de sustentação só enrolam.

"Queremos debater com o

governo do Estado a importância e a viabilidade do reajuste e propor o envio do projeto em regime de urgência para a Assembleia, para que ele seja debatido e aprovado até o dia 22 de dezembro, quando começará o recesso do legislativo, a fim de que os novos

valores possam valer a partir de 1º de janeiro de 2016, beneficiando cerca de 1,5 milhão de trabalhadores e aquecendo a economia gaúcha", disse o presidente da CUT-RS, Claudir Nespolo.

Sempre é bom lembrar: enquanto o governo enrola quanto às demandas da classe trabalhadora, se esmera em discutir e votar projetos impopulares, tais como o tarifaço do ICMS, por exemplo.



RECESSO DE FIM-DE-ANO

A direção do sindicato comunica que a entidade estará em recesso entre os dias 18/12/2015, sexta-feira, e 04/01/2016, segunda-feira. A partir de 5 de janeiro, estaremos com a nossa "Força Metal" revigorada e pronta para a luta e para atender a todos.



Mais um ano se encerra e com ele se vai a sensação do dever cumprido. E o bom é que, com a chegada de um novo ano, as nossas esperanças e nossos desafios se renovam.

Por isso, o Sindicato dos Metalúrgicos deseja a todos os trabalhadores e trabalhadoras metalúrgicos de Sapiranga, Araricá e Nova Hartz que este espírito de renovação seja constante em todo o ano de 2016.

E aproveita a oportunidade para agradecer a todos que acreditaram e confiaram no trabalho e na militância dos dirigentes sindicais.

Feliz Natal e um próspero 2016



Farra de diárias de vereadores compromete Saúde Pública

Normalmente, quando um trabalhador comum precisa subir profissionalmente se obriga a tirar dinheiro do próprio bolso para pagar passagem, se alimentar, comprar material didático e pagar o custo do curso necessário para elevar seus conhecimentos, sua formação profissional.

Isso não acontece na Câmara Municipal de Saporanga, onde parlamentares com salários polpidos supostamente participam de cursos e seminários bancados com dinheiro público, sem pagar nada e sem a necessidade de fazer minuciosas prestações de contas.

A facilidade fez com que, por exemplo, o próprio presidente da casa, vereador Vilmar Machado (PTB), gastasse mais de R\$ 28,1 mil nos 35 meses do atual mandato, uma média de mais de R\$ 800,00 mensais de despesas (veja tabela de gastos dos últimos três anos à direita, ao lado, publicada pelo jornal A Opinião, no dia 20 de novembro). Outros cinco vereadores (dois do PMDB, dois do PP e um do SDD), gastaram entre R\$ 21,7 mil e R\$ 27,7 mil. Outro grupo formado por quatro vereadores do PT, um do PP, um do PSB e um do PTB,

gastaram entre R\$ 3,6 mil e R\$ 19,3 mil. Por fim, dois vereadores (Sandrinho do PP e Dico do PT) gastaram respectivamente módicos R\$ 400,00 e R\$ 600,00 nos 35 meses de mandato.

No total, teriam sido gastos R\$ 228 mil, mas este número pode ser maior pois um jornal da cidade afirma que os gastos com diárias em Saporanga já ultrapassam os R\$ 330,9 mil entre 2013 e 2015. Em Nova Hartz, ultrapassam os R\$ 344 mil e, em Araricá, R\$ 265 mil.

Em sua página do Facebook, no dia 13, sexta-feira, cinco dias antes da denúncia publicada pelo jornal NH (veja reprodução ao lado, à esquerda), o presidente do sindicato Mauri Schorn já havia denunciado esta que vem sendo chamada popularmente de "a farra das diárias".

"Os gastos podem ser até ser legais, mas na minha opinião e de milhares de cidadãos, são imorais, até porque esse dinheiro que sobra para a formação dos vereadores falta para a saúde pública, que enfrenta enorme dificuldades neste ano de crise. É preciso mudar essa realidade, respeitar o dinheiro público", argumentou.

Saiba o valor gasto pelos vereadores de Saporanga no período de 01/2013 a 19/11/2015:

Vereador	2013	2014	2015	Total
Vilmar Machado (PTB)	10.600,00	8.300,00	9.200,00	28.100,00
Nico (SDD)	9.300,00	10.000,00	8.400,00	27.700,00
Rubinho (PP)	6.000,00	7.800,00	8.400,00	22.200,00
Guto (PMDB)	7.500,00	7.200,00	7.400,00	22.100,00
Valmir (PMDB)	5.800,00	7.000,00	9.200,00	22.000,00
Gilberto Goettert (PP)	12.300,00	8.600,00	800,00	21.700,00
Cleidi (PT)	4.200,00	6.000,00	9.100,00	19.300,00
Moraes (PT)	3.200,00	6.800,00	6.600,00	16.600,00
Aquelino (PT)	1.800,00	8.800,00	5.600,00	16.200,00
Camilo (PSB)	2.700,00	2.100,00	6.800,00	11.600,00
Gilberto Ferreira (PT)	600,00	4.800,00	3.600,00	9.000,00
Bruna Blos (ex PP)	2.100,00	2.100,00	2.500,00	6.700,00
Balardim (PTB)	1.000,00	Zero	2.800,00	3.800,00
Dico (PT)	600,00	Zero	Zero	600,00
Sandrinho (PP)	200,00	200,00	Zero	400,00
TOTAL				228.000,00

5 QUARTA-FEIRA, 18.11.2015 / JORNAL NH POLÍTICA

Em Saporanga, Câmara viaja

Presidente chegou a fazer curso no Paraná e o tema foi 13º salário para vereadores

MICHAEL LIMA

Saporanga - Não bastasse estar no ranking das cidades que mais gastaram com diárias no primeiro semestre, Saporanga conseguiu, em três meses, aumentar em 65,34% o gasto com deslocamentos para cursos e seminários. Parlamentares, servidores e cargos de confiança já gastaram mais de R\$ 104 mil este ano. No período, a Câmara havia gasto R\$ 62,9 mil em diárias. Mais do que isso: na semana passada, sete vereadores se ausentaram, pois faziam curso em Porto Alegre. Cada um recebeu 800 reais para três dias. O presidente Vilmar Machado (PTB), Cleidi do Prado (PT), Valmir Monteiro (PMDB), Alvacir Groeders, o Guto (PMDB), e José Camilo (PSB) participaram de seminário sobre administração pública enquanto Antonio Rezende, o Nico (SDD) e Rubem dos Santos, o Rubinho (PP), participaram de seminário de aperfeiçoamento técnico "indispensável" para o aprimoramento das ações de fiscalização.

Ranking dos gastos

R\$ 9,2 mil R\$ 9,1 mil R\$ 8,4 mil R\$ 8,4 mil R\$ 7,4 mil

R\$ 6,8 mil R\$ 6,6 mil R\$ 5,6 mil R\$ 3,6 mil R\$ 2,8 mil

MACHADO É O CAMPEÃO DAS DIÁRIAS
O presidente do Legislativo, Vilmar Machado (PTB), é o campeão. Além de ter gasto R\$ 9,2 mil em diárias, se destaca a temática de curso feito no Paraná: "A concessão do 13º Salário para os Vereadores: Um Direito reconhecido pelo Superior Tribunal de Justiça". Ao ser questionado sobre a importância do curso para o cidadão de Saporanga, se irritou com a reportagem e desligou o telefone. Justifica que as diárias são direitos dos vereadores.

PRESENTE: diário e direito

Valmir Monteiro (PMDB) - "Temos que nos aperfeiçoar. A população não tem que ficar indignada com esses gastos."
Cleidi do Prado (PT) - "Depende o ponto de vista de cada um: faço o curso, aproveito muito bem. Ainda vamos com os carros de outros."
Rubem Santos (Rubinho - PP) - "Temos o direito de usar essas diárias."
Antonio Rezende (Nico - SDD) - Viajou em nove dos 11 meses de 2015. Não foi encontrado pela reportagem para explicar.
Alvacir Groeders (Guto - PMDB) - "O presidente é que tem que explicar."
Carlos Camilo (PSB) - "Disse que estava em reunião e atendeu mais tarde, mas não atendeu."
João Moraes (PT) - Viajou em oito dos 11 meses de 2015. "Com os cursos que fiz já apresentei vários projetos."
Aquelino dos Santos (PT) - "Quando acho que o curso é importante, eu vou."
Gilberto Ferreira (Gêmeos - PT) - Foi a dois seminários com o mesmo tema. Não foi localizado pela reportagem.
José Balardim (PTB) - Não foi encontrado para justificar os gastos em viagens.

RETROSPECTIVA 2015

2015 foi um ano atípico. Vitimados pela crise econômica mundial, os trabalhadores e trabalhadoras sofreram com o desemprego, com a retirada de direitos via "ajuste fiscal" e com o arrocho salarial. Muita gente foi demitida e as categorias mal conseguiram recuperar as perdas inflacionárias.

Aqui no Brasil, a crise ganhou contornos preocupantes na medida em que a grande mídia e a oposição ao governo esconderam da população o caráter mundial do problema e jogaram toda a culpa da crise na presidenta, no seu antecessor (Lula) e no partido que os acolhe (PT). A economia ficou estagnada e sobrou até para os movimentos sociais, entre os quais, os sindicatos, que passaram a sofrer o assédio e a tentativa de criminalização por parte de uma direita golpista, empresarial e midiática.

Felizmente a classe trabalhadora não caiu na armadilha conservadora e manteve o apoio aos sindicatos, que conseguiram manter a luta, fazer o contraponto à choradeira patronal, mobilizar as categorias e conquistar bons acordos e convenções coletivas. Não houve retirada de direitos e benefícios e conquistamos a recuperação das perdas salariais. Além do mais, os metalúrgicos de Saporanga, Araricá e Nova Hartz conquistaram o maior reajuste no piso salarial do Estado, 13,34%, cinco pontos percentuais acima da inflação.

No geral, mesmo com todas as dificuldades, podemos dizer que tivemos um ano satisfatório.

Federação dos Metalúrgicos planeja futuro da categoria

A direção e o conselho dos 28 sindicatos filiados à Federação dos Metalúrgicos do RS (FTM/CUT-RS) reuniram-se nos dias 18 e 19 de novembro para realizar o

seminário de planejamento estratégico para a gestão 2015/2018, com foco em 2016, ano considerado de muitas dificuldades para a categoria em

razão da crise que abala a indústria nacional. O encontro foi realizado em Passo Fundo e, com base em cenários políticos, econômicos e conjunturais do Estado e do país, construiu as diretrizes de ação participativa para os metalúrgicos e suas entidades representativas (sindicatos), considerando questões específicas, enfrentarem os desafios como o combate ao desemprego, a

manutenção de direitos e o fechamento de bons acordos e convenções coletivas para os milhares de trabalhadores e trabalhadoras de todos os segmentos que compõem o setor metal-mecânico, como a metalurgia e os setores naval, de máquinas agrícolas e de reparação de veículos, entre outros. Nosso sindicato foi representado pelo presidente Mauri Schorn e pelo vice-presidente, Celso Portela. "Avaliamos este ano difícil que passamos e projetamos a luta para os próximos anos, especialmente 2016. Em março, teremos uma segunda etapa deste encontro, que vai planejar especificamente a campanha salarial", revelou Mauri. "Uma coisa é certa: a categoria metalúrgica, tanto em nível estadual quanto nacional, deverá estar cada vez mais unida e organizada para enfrentar as dificuldades", concluiu.

Você quer escutar uma boa música e ficar por dentro das notícias, inclusive de nossa categoria metalúrgica?

Então, sintonize a Rádio Ferrabraz FM 87.5. Aos sábados de manhã, das 8h30min às 9h, a rádio transmite o programa Tribuna Metalúrgica, com notícias específicas da categoria na Região.



SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE SAPORANGA

Carta Nº: 150.861 de 1956 - Oficializada em 15/06/57 - CNPJ: 97280.879/0001-04

FILIADO A CUT EM 01/09/90

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, faço saber que no dia 03 de dezembro de 2015, às 18:00 horas, realizar-se-á, na sede do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE SAPORANGA, na rua Alberto Schmitt, nº 208, centro, na cidade de Saporanga, assembleia geral extraordinária, com o fim específico de ratificar o processo eleitoral ocorrido no dia dezoito de setembro de dois mil e quinze, bem como ratificar o resultado obtido, motivo pelo qual são convocados todos os associados da entidade sindical para que se façam presentes, estando aptos a votar aqueles que se encontravam aptos no dia da eleição.

Saporanga, 27 de novembro de 2015.
Mauri Antonio Schorn
Presidente

Doe sangue, medula e órgãos. Doe vida!